

Sindicato fecha agência do BB em Dia de Luta

O Dia Nacional de Luta contra as Práticas Antissindiais no Banco do Brasil (28 de novembro) foi marcado em Campinas com paralisação dos serviços até às 12h na agência Bonfim, retardando a abertura em 2h, e manifestação nos locais de trabalho instalados nas proximidades (agência Governador, posto de atendimento da Secretaria Estadual da Fazenda e nos departamentos CSO, PSO, GEPES e GERAG, localizados no prédio da antiga Gerel), sob a coordenação do Sindicato. Durante o protesto que contou com total apoio dos funcionários e clientes, os dirigentes sindicais distribuíram carta aberta intitulada “Diretoria do Banco do Brasil desrespeita funcionários. Lembra os ‘anos de chumbo’ ao perseguir quem fez greve” (veja quadro abaixo).

Entre as práticas antissindiais da diretoria do BB, está a recente medida que obriga os funcionários que participaram da greve nacional da cate-



Roberto Mercury

Diretores do Sindicato em reunião com funcionários na agência Bonfim. Paralisação dos serviços até às 12h

goria, em setembro último, a assinar um termo para compensar o que denomina “Horas de Greve”. A decisão do Banco transforma uma questão coletiva em individual, pois a compensação dos dias parados está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho. Como disse o presidente do

Sindicato, Jeferson Boava, “uma exigência desnecessária. A CCT é um instrumento coletivo de trabalho. Qualquer conflito deve ser remetido ao sindicato, legítimo representante dos trabalhadores. Ao individualizar a questão, o BB visa intimidar, punir os funcionários que fizeram greve, e

desmobilizar as ações coletivas. O que é muito grave. Aliás, o Sindicato já ingressou ação na Justiça pleiteando a suspensão da obrigatoriedade do funcionário assinar o termo”.

Desrespeito

O desrespeito da diretoria do BB, no entanto, não para aí: descomissiona em nome de “atos de gestão” (proibido pelo governo federal); suspende a posse de concursados; corta a verba de aprimoramento; não convida eleição do representante dos funcionários no Conselho de Administração, previsto em lei; reduz o quadro de vigilantes; e não explica o pagamento da PLR, em especial o módulo bônus. Quanto à jornada de 6h para todos, promete solução em janeiro de 2013. “É inaceitável essa postura da diretoria do Banco, a ser combatida em todas as esferas”, frisa o presidente Jeferson Boava. Para a diretora de Imprensa do Sindicato, Maria Aparecida, “é puro retrocesso, autoritarismo”.

CARTA ABERTA AOS CLIENTES, USUÁRIOS E FUNCIONÁRIOS:

Diretoria do Banco do Brasil desrespeita funcionários. Lembra os “anos de chumbo” ao perseguir quem fez greve

Hoje, 28 de novembro de 2012, é Dia Nacional de Luta contra as Práticas Antissindiais no Banco do Brasil. A mobilização em todo o país é para denunciar que a atual diretoria da secular instituição pública federal não respeita o acordo coletivo negociado com os sindicatos e, por extensão, não respeita seus próprios funcionários; todos concursados, comprometidos com o papel social do Banco do Brasil. O Banco, que deveria ser um dos pilares do desenvolvimento econômico do país, se preocupa hoje mais em punir seus funcionários, não cumprir o negociado com os legítimos representantes dos trabalhadores bancários, que são os sindicatos. Sem falar que, em total desrespeito à Constituição Federal, duramente conquistada em 1988, depois de a Nação mandar de volta aos quartéis os generais golpistas de 1964, quer anular o direito democrático de greve.

É o que se pode concluir da recente decisão em obrigar os funcionários que participaram da greve nacional da categoria, em setembro último, a assinar um termo para compensar o que chama de “Horas de Greve”. Cabe aqui esclarecer que o acordo coletivo dos bancários já prevê a referida compensação dos dias parados, como em anos anteriores. Portanto, é desnecessário tal procedimento interno, a não ser para intimidar, ameaçar, pressionar, desmobilizar, reprimir quem exerceu o citado Direito de Greve, previsto na Carta Magna. Em outros termos, a atual diretoria do Banco do Brasil transforma uma questão coletiva em individual, ao tentar burlar a denominada Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinada pelos sindicatos e pela entidade máxima dos

Bancos, a Fenaban, da qual o BB é signatário.

Hoje, o Sindicato realiza esse Dia de Luta; ontem, mais especificamente no último dia 23, ingressou ação na 7ª Vara do Trabalho de Campinas, pleiteando a suspensão da medida que obriga os funcionários que participaram da greve a assinar o referido termo.

Mas, a diretoria do Banco do Brasil, não se limita em perseguir quem fez greve. A ditadura “Dida”, como se autodenomina o presidente Aldemir Bendine, comandante em chefe da atual gestão, descomissiona funcionários a bel-prazer, em nome de “atos de gestão”, proibido pelo próprio governo federal, acionista majoritário do Banco; suspende a posse de concursados sem explicação alguma; corta verba de aprimoramento dos funcionários; não abre o processo eleitoral para escolha do representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banco (previsto em lei federal); reduz o quadro de vigilantes diante da crescente onda de assaltos e sequestros de bancários; paga a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), prevista em acordo coletivo, do seu jeito, sem esclarecer ninguém; não respeita a jornada da categoria, que é de seis horas, para comissionados; apenas sinaliza que resolve o problema em janeiro de 2013. Enfim, a atual diretoria é uma ameaça não apenas aos funcionários, mas também à sociedade, aos clientes e usuários. O Banco é do Brasil. Contamos com seu apoio e compreensão. Essa luta é de todos nós, de todos os cidadãos que acreditam no Brasil.

Felipão: gol contra

Exemplo da diretoria do Banco do Brasil, o novo técnico da Seleção Brasileira de Futebol, Luis Felipe Scolari, não respeita os funcionários da secular instituição pública. Em entrevista coletiva no último dia 29, quando reassumiu o comando do esporte nacional, ao referir-se aos jogadores,

disse: “Se não quer pressão, vai trabalhar no Banco do Brasil, senta no escritório e não faz nada”. A pisada na bola de Felipão teve pronta resposta da Contraf-CUT, dos bancários em redes sociais e até da direção do Banco.

Felipão mostrou total desconheci-

mento da realidade vivida pela categoria. Como ressaltou a Contraf-CUT, em sua nota, “cerca de 1.200 bancários são afastados do trabalho, mensalmente, por razões de saúde, vítimas de assédio moral e da pressão violenta para que cumpram as metas abusivas de produção e vendas impostas pelas instituições financeiras, inclusive o Banco do Brasil”. Já a nota do BB, ao lamentar o comentário do técnico da

Seleção, confirma o que o Sindicato tem denunciado com frequência; ou seja, a pressão é real. Diz a nota “...Para a família BB, planejamento, respeito e organização são os segredos para uma estratégia de sucesso que transforma a pressão (grifo nosso) do dia a dia em motivação para as conquistas...”. Felipão pare de matraquear; Dida, respeite também os funcionários.

Renovado acordo de combate à violência no trabalho

Júlio César Costa



Áurea Faria Martins (negociadora do Banco do Brasil), Magnus Apostólico (Fenaban), Jeferson Boava e Carlos Cordeiro (Contraf-CUT)

Os sindicatos bancários, incluindo o de Campinas, e a Fenaban assinaram no último dia 27 a renovação do Acordo sobre Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, que tem como prioridade o combate à prática de assédio moral. Conquistado na Campanha Nacional de 2010 e garantido novamente na Campanha deste ano (cláusula 56ª da Convenção Coletiva de Trabalho), o acordo prevê um canal específico para apurar as denúncias de assédio moral dos bancários, que poderão ser apresentadas pelos sindicatos aos bancos. Neste caso, os sindicatos têm 10 dias para encaminhar as denúncias; já os bancos têm prazo de 60 dias para apurar os fatos.

A grande novidade durante a renovação do acordo foi a adesão do Banco do Brasil, que relutava em ser signatário. “A mobilização dos funcionários na Campanha deste ano mostrou que os comitês de ética não cumpriram o seu papel, levando o Banco a ceder e assinar o acordo de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho”, destaca o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, que participou da assinatura. Segundo ele, o acordo é um instrumento inovador e tem contribuído para reduzir a prática de assédio moral. “Para que seja mais efetivo – afinal, o assédio moral permanece presente dentro dos Bancos -, é fundamental que os bancários denunciem todos os tipos de abusos. Os casos que se enquadram como assédio moral, claro, serão encaminhados aos Bancos via canal específico garantido no acordo; os demais serão analisados pelo Sindicato e apresentados aos Bancos por outros canais; entre eles, reuniões ou mesmo negociação específica. Para que possamos combater, de fato, a violência no trabalho é fundamental que a categoria se

envolva nessa luta e denuncie”, frisa o presidente Jeferson Boava.

Quem assina: Itaú, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Santander, HSBC, Safra, BIC, Votorantim, Citibank e Banco do Brasil.

O que diz o acordo: Os Bancos se comprometem em declarar explicitamente a condenação de qualquer ato de assédio e reconhecem que o objetivo é alcançar a valorização de todos os empregados, promovendo o respeito à diversidade, à cooperação e ao trabalho em equipe, em um ambiente saudável. A Fenaban assume compromisso também em realizar uma avaliação semestral do programa, com a apresentação de dados estatísticos setoriais.

Os bancários podem fazer as denúncias aos sindicatos. O denunciante deve se identificar para que a entidade possa dar o devido retorno ao trabalhador. O sigilo será mantido junto ao banco e o Sindicato terá prazo de dez dias úteis para formalizar a denúncia ao Banco. Após receber a denúncia, o Banco terá 60 dias corridos para apu-

rar o caso e prestar esclarecimentos ao Sindicato. As denúncias apresentadas ao Sindicato de forma anônima continuarão sendo apuradas pelas entidades, mas fora das regras desse programa.

Sindicatos cobram adesão dos bancos ao PRP

Os sindicatos cobraram da Fenaban, durante a assinatura do acordo de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, urgente orientação a seus filiados para que façam adesão ao Programa de Reabilitação Profissional (PRP), previsto na CCT (cláusula 45ª). “A exemplo do acordo sobre Prevenção de Conflitos, o Programa de Reabilitação só tem validade se os Bancos aderirem. Quer dizer, sem assinatura do acordo específico que coloca em vigor o conquistado Programa, o bancário que retorna ao trabalho, após tratamento de doença que comprometeu sua capacidade laborativa, não pode ser reinserido de forma adequada. O que torna ‘letra morta’ a cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho”, avalia o presidente Jeferson Boava.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, o Sindicato dos Empregados de Campinas e Região convoca os senhores associados desta entidade para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 10 de dezembro de 2012, às 18h00, em primeira convocação, caso não haja a presença mínima de 2/3 dos associados, em segunda convocação às 18h30, com qualquer número de associados presentes, à Rua Ferreira Penteado, 460, nesta cidade, com a seguinte Ordem do Dia: a) Previsão orçamentária para o exercício de 2013.

Campinas, 03 de dezembro de 2012
Jeferson Rubens Boava
 Presidente

Edital publicado no jornal Folha de S. Paulo, edição de 03/12/12

Edital de convocação de Assembleia Geral Extraordinária dos Empregados da BV Financeira S/A – C.F.I.

O Sindicato dos Empregados de Campinas e Região, CNPJ/MF nº 46.106.480/0001-70, por seu Presidente, convoca todos os empregados da BV Financeira S/A - C.F.I. sócios e não sócios, dos municípios de Campinas, Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para Assembleia Extraordinária que será realizada no dia 06 de dezembro de 2012, em primeira convocação às 18:00 horas e em segunda convocação às 18:30 horas, no endereço na Rua Ferreira Penteado, 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- Deliberação e aprovação das condições estabelecidas para criação e funcionamento da Comissão de Conciliação Prévia – CCP, a vigorar no período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013.

Campinas, 03 de dezembro de 2012
Jeferson Rubens Boava
 Presidente

Edital publicado no jornal Folha de S. Paulo, edição de 03/12/12

Sindicato dos Bancários Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
 PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
 JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
 DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
 IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
 SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
 FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
 CLUBE: (19) 3251-3718
 SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
 AMPARO: (19) 3807-6164
 MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
 SJB VISTA: (19) 3622-3514
 INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
 E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
 TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES
 FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

CAIXA FEDERAL

Encontro Estadual de Tesoureiros e Trabalhadores de RERET

Neste sábado, dia 8, acontece o Encontro Estadual de Tesoureiros e Trabalhadores de Rerets da Caixa Federal, em São Paulo, Organizado pelo Sindicato em conjunto com a APCEF São Paulo, o encontro tem como objetivo reunir e sistematizar as demandas dos empregados, visando nortear as negociações dos desdobramentos da Campanha Nacional deste ano. No Aditivo assinado com a Caixa Federal, em ou-

tubro último, tem diversos temas que tratam dos empregados lotados em Rerets; entre eles, a possibilidade de substituições parciais de tesoureiros, a formação de banco de habilitados para tesouraria, curso de formação e reciclagem para tesoureiros, instalação de corretores para abastecimento dos ATMs e a promessa de um plano de ação para equacionar os problemas de saúde, segurança e condições de trabalho. “A Cai-

xa firmou inúmeros compromissos. Portanto, devemos ficar atentos e mobilizados para que sejam efetivados. As resoluções do Encontro vão balizar as negociações com a Caixa”, destaca o diretor do Sindicato, Gabriel Musso.

Inscrição: Os empregados interessados em participar do Encontro devem se inscrever até o dia 6, no Sindicato. Ou enviar e-mail para presidencia@bancarioscampinas.org.br.

Itaú concorda em fazer ajustes pontuais

O diretor de Cultura, Gente e Relações de Trabalho do Itaú, Marcelo Orticelli, concordou em equacionar os problemas originados com a implantação do novo horário de atendimento em 450 agências no país, o chamado horário estendido, diferenciado, em vigor deste outubro último. O compromisso foi assumido no último dia 28 durante reunião com os sindicatos realizada na sede da Federação dos Bancários de SP e MS, que contou com a participação do presidente Jeferson Boava, do vice Mauri Sérgio e do presidente da Federação, Davi Zaia.

O diretor do Itaú, Orticelli, que esteve acompanhado do superintendente de Relações Sindicais, Marco Aurélio de Oliveira, e do gerente de Relações Sindicais, Romualdo Garbos, disse que os funcionários prejudicados com o novo horário podem ser transferidos para outras unidades com horário convencional, e que não existe nenhum impedimento. Na verdade, o diretor do Itaú reafirmou compromisso assumido com os sindicatos, em reunião realizada no dia 6 de novembro (veja matéria na edição nº 1.360). “Ressaltamos, no entanto, que a transferência ocorra imediatamente, sem maiores prejuízos aos funcionários atingidos, sem constrangimentos; sejam das áreas operacional ou comercial”, destaca o vice Mauri Sérgio. Segundo ele, o Sindicato manifestou posição contrária



Júlio César Costa

Sindicatos e Itaú reunidos na sede da Federação dos Bancários de SP e MS

ao horário estendido (em vigor em 22 agências de Campinas, Americana, Indaiatuba e Sumaré) e reivindicou a implantação do horário de atendimento no período das 9h às 17h, com criação de dois turnos de trabalho. “Diga-se, de passagem, uma reivindicação histórica do movimento sindical bancário”, frisa o vice-presidente do Sindicato.

Mauri Sérgio destaca ainda que os sindicatos apontaram vários problemas em decorrência do novo horário; entre eles, a segurança na abertura mais cedo ou fechamento mais tarde das agências, a falta de transparência na comunicação sobre o processo de transferência dos atingidos e a prorrogação da jornada. “Aproveitamos a oportunidade e cobramos o fim efetivo das demissões e melhores con-

dições de trabalho. O quadro atual é péssimo, assustador, com bancários adoecidos em função do ritmo de trabalho, da falta de funcionários. Inclusive denunciamos o acúmulo de funções, com gerentes operacionais desempenhando a função de caixa, quase que diariamente”, observa o vice-presidente do Sindicato.

Novo horário

8h às 16h: Em Campinas, Jardim Flamboyant, Norte-Sul, Castelo, Nova Glicério, Jardim do Trevo e Barão Geraldo. Em Sumaré, agência Sumaré. Em Americana, Rua Langa e Campos Salles.

8h às 15h: Em Indaiatuba, Vila Sfeir.

10h às 18h: Em Campinas, José Bonifácio, Jardim Proença, Jardim Chapadão, General Osório, Paulo VI e Benedito Alves. Em Indaiatuba, agência Indaiatuba.

11h às 18h: Em Americana, VL Molon e Vila Frezzarin. Em Sumaré, 7 de Setembro.

12 às 20h: shoppings Iguatemi e D. Pedro: das 12 às 20h; sendo que das 12h às 17h, atendimento ao público; das 17h às 20h, apenas clientes.

COMITÊ TRABALHISTA

Santander não quer discutir emprego, rotatividade e PCS

O Santander não aceita negociar emprego, fim da rotatividade e Plano de Cargos e Salários (PCS) com os sindicatos. A posição do Banco espanhol foi manifestada durante reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), realizada no último dia 22, em São Paulo. E o debate sobre condições de trabalho, redução das taxas de juros e isenção de tarifas para funcionários e aposentados não avançou nenhum pouco. A seguir alguns pontos debatidos; veja a íntegra das discussões no site www.bancarioscampinas.org.br.

Condições de trabalho: Criado um grupo de trabalho específico para discussão sobre condições de trabalho. Na pauta, fim das metas individuais e das reuniões diárias para cobrança de me-

tas; proibição de abertura e prospecção de conta universitária fora da jornada e do local de trabalho; fim do desvio de funções nas agências, envolvendo caixas, coordenadores e gerentes de atendimento e de negócios; e proibição de cobrança de metas para estagiários e aprendizes. A primeira reunião aconteceu no dia 9 de janeiro de 2013.

Ranking individual: O Santander informou que os gestores foram orientados para não expor publicamente o ranking dos funcionários. Casos pontuais serão analisados.

Assistência médica para aposentados: Os sindicatos reivindicaram a manutenção do plano de saúde aos aposentados nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam na ati-

va. O Banco aguarda análise da norma da ANS que regulamenta o direito previsto na lei nº 9.656, de 1998, que mantém o plano de saúde para aposentados mediante custeio integral, bem como para demitidos por dois anos. Será agendada uma reunião específica para discutir o assunto.

Folga no dia de aniversário: O Santander vai analisar a proposta.

Reunião da COE

A Contraf-CUT promove no último dia 26 reunião ampliada da COE do Santander com o objetivo de discutir os problemas dos funcionários e definir o planejamento da luta para 2013. Participaram da reunião os diretores Cristiano, Marcelino, Hamilton, Vera, Fátima Domingues, Patrícia e Stela.

Tire suas dúvidas

Greve de setembro Compensação dos dias parados

O Sindicato vem trabalhando muito em cima de informações de bancários acerca de pressões sofridas com relação à compensação dos dias de greve. Vamos tentar responder às principais dúvidas.

A Convenção Coletiva que encerrou a greve estipula as regras aplicáveis para a compensação. Por se tratar de acordo aprovado em Assembleia e formalizado legalmente, nenhum bancário necessita firmar qualquer tipo de acordo individual com seu banco; a Convenção é “Coletiva”, vale para todos. Quanto aos dias parados, ela estipulou que:

CLÁUSULA 57ª - DIAS NÃO TRABALHADOS (GREVE)

Os dias não trabalhados entre 18 de setembro de 2012 e 26 de setembro de 2012, por motivo de paralisação, não serão descontados e serão compensados, com a prestação de jornada suplementar de trabalho no período compreendido entre a data da assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho até 15 de dezembro de 2012, inclusive, e, por consequência, não será considerada como jornada extraordinária, nos termos da lei.

Parágrafo primeiro: Para os efeitos do caput desta cláusula, não serão considerados os dias em que houve trabalho parcial, pelo empregado, durante a jornada diária contratada.

Parágrafo Segundo: A compensação será limitada a duas horas diárias, de segunda a sexta-feira, excetuados os feriados.

Parágrafo Terceiro: As horas extraordinárias realizadas anteriormente à assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho não poderão compensar os dias não trabalhados.

Assim, as regras de compensação estão estabelecidas, não havendo o que ser acrescentado; nenhum bancário pode ser forçado a fazer mais ou de forma diferente do acordado. A regra é bastante clara: os dias NÃO SERÃO DESCONTADOS. Nem mesmo em caso de dispensa do bancário (estas horas não poderão ser descontadas na rescisão contratual).

A compensação deve ser feita, é obrigatória. Mas se limita ao máximo legal de duas horas de prorrogação ao dia, e não atinge banco de horas, licenças prêmio, APIs, ou qualquer outro benefício. E, fundamentalmente, a compensação não é um “castigo”, não é uma penalidade para os grevistas, nem deve ser encarada assim.

Não aceite qualquer tipo de “acordo” ou “acerto” que altere as regras de compensação acima, e denuncie imediatamente ao Sindicato.

Nilo da Cunha Jamardo Beiro,
advogado do Departamento
Jurídico do Sindicato

EDUCAÇÃO

Itaú abre inscrição para bolsa de estudo

O Itaú abre neste dia 3 de dezembro o prazo para inscrição no programa Bolsa Auxílio Educação, que se encerra no dia 11 de janeiro de 2013. Serão distribuídas 5.500 bolsas, sendo 1.000 preferencialmente para funcionários portadores de deficiências especiais e 500 para funcionários das demais empresas da holding. "Cabe destacar que o aumento do número de bolsas aumentou, passando de 4.000 para 5.500, após negociação com os sindicatos no dia 16 de agosto último; ocasião, diga-se de passagem, em que se discutiu a formatação dos acordos da PCR e Ponto Eletrônico, assinados no dia 28 de setembro", observa o vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio.

O programa visa subsidiar parte das despesas com a primeira graduação. Para participar, o funcionário deve ter mais de 12 meses de trabalho no Itaú e "não integrar nenhum programa corporativo de formação", informa o Banco. Quem tem o ensino médio completo ou com conclusão prevista para este mês de dezembro e estará cursando a graduação em 2013 pode se inscrever, esclarece o Itaú.

A bolsa corresponde até 70% do valor da mensalidade, limitado ao máximo de R\$ 320,00. Os bancários contemplados receberão 11 parcelas, no período entre fevereiro e dezembro de 2013. Para se inscrever, o funcionário deve acessar o Portal Itaú Unibanco em: feito para mim; remuneração e benefícios; bolsa auxílio educação.

SINDICATO

Calendário e Agenda 2013

O Sindicato iniciou a distribuição do Calendário e Agenda 2013. A nova versão da Agenda agora conta com folhas para planejamento, controle de orçamento, pendências, endereços e telefones. Conta ainda com a marcação do 5º dia útil de cada mês, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT/Fenaban), os aditivos do Banco do Brasil e Caixa Federal, a história de luta do Sindicato e um marcador de página. Se você é sindicalizado, peça seus exemplares para os diretores. Para os aposentados o Calendário e Agenda serão enviados para os endereços cadastrados no Sindicato.



Dia 15, Chegada do Papai Noel

Júlio César Costa



O Papai Noel chega ao Clube dos Bancários no dia 15 deste mês (sábado), a partir das 12h, depois da apresentação da peça teatral "Espia, tem tesouro aí", com o Núcleo Taraumara. O evento, que irá acontecer no período das 10 às 16h, terá também música ao vivo e distribuição de pipocas e algodão doce.

SINDICATO

Clube completa 30 anos de fundação

O Clube dos Bancários completou 30 anos de fundação no último dia 27 de novembro. Localizado no Jardim das Paineiras, o Clube passou por uma ampla reforma no segundo semestre de 2011. Oferece rampas de acesso aos vestiários e piscina, fraldário, ambulatório, banheiro adaptado, playground e campo de Futebol Soçaite com grama sintética, sauna, quiosques com churrasqueira, espaço coberto na lanchonete, portões de isolamento das quadras, portão eletrônico para acesso ao estacionamento e jardim

em toda área comum. "O Clube, exclusivo dos sindicalizados, é um espaço, um ponto de encontro da categoria e de seus familiares. Patrimônio dos bancários de Campinas e Região", destaca a diretora de Patrimônio, Patrícia Delgado.

Horário: final de ano

24 de Dezembro – fechado
25 de dezembro – fechado
26 de dezembro – abertura às 13h
31 de dezembro – fechado
1º de janeiro – fechado
2 de janeiro – abertura às 13h

Classibancários

Apto 2 dormitórios

Alugo, vaga garagem. Moraes Salles c/ Coronel Quirino, no Cambuí. Aluguel: R\$ 600,00. Tratar com Juarez. Fone: (19) 9692-7974.

Apto no Centro

Vendo, em Campinas, 1 dormitório, boa localização. Preço: R\$ 130 mil. Tratar com Carlos. Fones: (19) 8260-8888 e 9226-3900.

Apto novo

Alugo, primeira locação, 2 quartos, sala, cozinha, sacada, condomínio com sala de jogos, piscina e churrasqueira. Tratar com Dayane. Fones: (19) 3227-3109 e 8801-2496.

Apto para temporada

Alugo, 2 dormitórios, praia Gonzaga, Avenida da Praia, quadra do shopping Balneário. Tratar com Sonia. Fone: (19) 3272-9816 e 9124-7757.

Chácara em Atibaia

Vendo, 1054m², documentos em ordem, a 100 metros da represa, edícula simples, 1 quarto, cozinha, banheiro e lavanderia. Planta aprovada pela prefeitura. R\$ 200.000,00. Tratar Tânia. Fone: (19) 9690-2776.

Terreno comercial

Vendo, 320 m2, Avenida Angelo Simões, excelente localização. R\$ 250 mil. Tratar com Sonia. Fone: (19) 3272-9816 e 9124-7757.

Terreno no Swiss Park Baden

Vendo. 360 m2, sol da manhã, quitado, documentação em ordem. R\$ 210 mil. Tratar com Paschoalão. Fone: (19) 9778-3688.

Sítio em Campestre

Vendo, em Minas Gerais, 20 minutos de Poços. R\$ 120 mil. Pomar completo, 2 quartos, sala, 2 cozinhas, lindo. Tratar com Viviane. Fone: (19) 9138-1462.

Peugeot 106

Vendo, ano 2001, azul metálico, 2 portas, 81 mil km, CD, manual, chave reserva. Preço: R\$ 9.300,00. Tratar com Augusto. Fone: (19) 8818-5708.

Palio 2001

Vendo, 1.3, 4 portas, direção, vidro e trava elétrica, ar, desembaçador. R\$ 13.500,00. Tratar com Viviane. Fone: (19) 9138-1462.



FARMÁCIA DO SINDICATO

Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Bissulf. Clopidogrel 75 mg 28 caps	R\$ 49,27	R\$ 123,18
Vitergan Zinco plus 30 cps	R\$ 47,91	R\$ 63,88
Cerazette	R\$ 24,70	R\$ 32,93
Pharmaton 30 caps	R\$ 45,62	R\$ 60,83

Aviso: preços válidos até o dia 10 de Dezembro de 2012